OFÍCIO

Município pede alteração nos horários de atendimento do comércio

Mudança sugere atendimento de segunda a sábado, das 5h às 22h

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As medidas decretadas pelo Governo do Estado para tentar conter o avanço da pandemia da Covid-19 em Mato Grosso, são consideradas duras pelas autoridades municipais e, principalmente, pela classe comercial de Tangará da Serra.

Buscando mudanças urgentes, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, e representantes do comércio local e de prestadores de serviços, entre outros, se uniram para pedir mudanças no decreto estadual.

Um documento foi elaborado pedindo a alteração nos horários de atendimento presencial das atividades e serviços, passando a ser de segunda a sábado, das 5h às 22h e nos domingos das 5h às 14h.

Além disso, pede que o horário do Toque de Recolher também seja revisto, iniciando às 22h30. "O pedido se justifica em virtude da manutenção de emprego e considerando que os comércios que atuam a noite não poderão sequer abrir as portas para fazer seu giro financeiro e, em poucos dias, isso acarretará danos a toda a classe, atingindo diretamente a economia do município, bem como, com a redução do horário a tendência de aglomeração em alguns comércios se tornará ainda maior, principalmente em supermercados", descrevem em ofício, assinado pelo prefeito Vander Masson, vereador Fábio Brito, e representantes de entidades de classe e outras.

> "O pedido se justifica em virtude da manutenção de emprego

"Nós entendemos que o comércio precisa ter essa flexibilização e por isso esse ofício sugerindo ao Governador a mudança. Nossa cidade é diferente de outras cidades. Nós temos uma fiscalização, temos um controle e é possível sim esse estendimento ao horário", reforça o presidente do Legislativo Municipal. Ele espera que o ofício seja respondido o quanto antes e as reivindicações atendidas.

As medidas restritivas do Governo determinam, entre outras coisas, que as atividades comerciais devem funcionar apenas até 19h. Aos sábados e domingos até às 12h. O decreto também impõe toque de recolher das 21h até as 5h com proibição de circulação.

Atividades comerciais devem funcionar apenas até 19h

Consulta Pública

PLANO PLURIANUAL

Cidadão pode ajudar a definir as prioridades de Tangará

A consulta pública ficará disponível até o dia 20 de março

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento (Seplan), divulga uma Consulta Pública para a definição das metas e diretrizes que irão constar no Plano Plurianual (PPA) que norteará a gestão municipal pelos próximos quatro anos (2022-2025).

A consulta pública, disponível nos canais oficiais da Prefeitura na internet, segue até o dia 20 de março. Nela, o cidadão responde a uma série de questões, opina, sugere e ajuda a gestão a definir as prioridades de Tangará da Serra em todas as áreas: saúde, educação, infraestrutura, assistência social, cultura, esporte, etc.

Letícia Teixeira, superintendente de Projetos da Seplan, explica que a Administração Municipal está começando a elaborar o Plano Plurianual (PPA), onde constarão todas essas diretrizes e metas do Governo Municipal para os próximos quatro anos, utilizando como base o princípio da legalidade e aquilo que consta no Plano de Governo do prefeito Vander Masson, eleito em novembro passado com a proposta de manter diálogo constante com a população.

> Respondendo um formulário e dizendo quais as prioridades

"Nesse projeto, seguindo o que está previsto no Plano de Governo do prefeito Vander Masson , que é manter o diálogo com a população, e também atender a legislação que assegura a participação popular, nós lançamos uma consulta pública, que pode ser feita através do site da Prefeitura, onde a população vai estar respondendo um formulário e dizendo quais as prioridades que devem estar no planejamento de Governo dos próximos quatro anos", explicou Letícia.

"É um momento importante, em que a população pode e deve participar e ter a oportunidade de ter suas demandas, da sua comunidade ouvidas pela gestão pública", destacou.